

**UNIVERSIDADE FEDERAL DO AMAZONAS
FACULDADE DE ODONTOLOGIA**

ADRIANE ARAÚJO COSTA

**IMPACTO DA PANDEMIA DA COVID-19 NOS ATENDIMENTOS
ODONTOLÓGICOS PARA USUÁRIOS IDOSOS EM SERVIÇOS DE PRONTO
ATENDIMENTO DA CIDADE DE MANAUS-AM**

**Manaus
2023**

ADRIANE ARAÚJO COSTA

**IMPACTO DA PANDEMIA DA COVID-19 NOS ATENDIMENTOS
ODONTOLÓGICOS PARA USUÁRIOS IDOSOS EM SERVIÇOS DE PRONTO
ATENDIMENTO DA CIDADE DE MANAUS-AM**

Trabalho de Conclusão de Curso para fins de avaliação da disciplina de TCC II da Faculdade de Odontologia da Universidade Federal do Amazonas, como requisito parcial para obtenção do título de Cirurgiã-Dentista.

Orientador: Prof. Dr. Yan Nogueira Leite de Freitas.

Manaus
2023

Ficha Catalográfica

Ficha catalográfica elaborada automaticamente de acordo com os dados fornecidos pelo(a) autor(a).

C837i Costa, Adriane Araújo
Impacto da pandemia da covid-19 nos atendimentos odontológicos para usuários idosos em serviços de pronto atendimento da cidade de Manaus-AM / Adriane Araújo Costa .2023
46 f.: il.; 31 cm.

Orientador: Yan Nogueira Leite de Freitas
TCC de Graduação (Odontologia) - Universidade Federal do Amazonas.

1. Idosos. 2. Coronavírus. 3. Serviço de Pronto Atendimento. 4. Odontologia. I. Freitas, Yan Nogueira Leite de. II. Universidade Federal do Amazonas III. Título

ADRIANE ARAÚJO COSTA

**IMPACTO DA PANDEMIA DA COVID-19 NOS ATENDIMENTOS
ODONTOLÓGICOS PARA USUÁRIOS IDOSOS EM SERVIÇOS DE PRONTO
ATENDIMENTO DA CIDADE DE MANAUS-AM**

Trabalho de Conclusão de Curso apresentado à Disciplina de TCC II da Faculdade de Odontologia da Universidade Federal do Amazonas, como requisito parcial para obtenção do título de Cirurgiã-Dentista.

BANCA EXAMINADORA

Yan Nogueira Leite de Freitas

Prof. Dr. Yan Nogueira Leite de Freitas – Presidente

J. Maria Rebelo Vieira

Profª Drª Janete Maria Rebelo Vieira – Membro

M. Augusta Bessa Rebelo

Profª Drª Maria Augusta Bessa Rebelo – Membro

CONCEITO:

Manaus, 03 de julho de 2023.

DEDICATÓRIA

Dedico esta pesquisa à minha mãe
Milên, meu grande amor.

AGRADECIMENTOS

Ao meu pai, Ademir Costa, por ter me dado uma vida confortável e feliz, permitindo que eu tivesse oportunidades de estudo para realizar todos os meus sonhos, pai obrigada por confiar cegamente em mim.

À minha mãe, Milen Araújo, por todo amor e cuidado, e por todas as vezes que a senhora se dedicou integralmente a mim e teve sonhos tão altos quanto os meus.

À minha irmã, Milena Costa, minha metade, a razão pela qual me apaixonei pela Odontologia e por tantas outras coisas. Te admiro muito irmã e sou eternamente grata a tudo que você fez e faz por mim.

À minha avó, Maria de Nazaré, por todas as vezes que vi seu orgulho transbordar pelos seus olhos a cada conquista minha, te amo muito e sinto sua falta todos os dias.

Ao meu orientador, Prof. Dr. Yan Nogueira, por ter sido tão gentil e solícito, obrigada por dividir um pouco dos seus conhecimentos comigo, o senhor é inspiração.

À minha preceptora, Dra. Grazianni Ribeiro, por toda sensibilidade e ensinamento, seu trabalho no SUS é admirável e sou grata pela sua participação na minha jornada acadêmica.

Às minhas melhores amigas de faculdade, Rayana, Letícia e Débora, por cada momento que passamos juntas, vocês foram meu suporte durante essa caminhada.

Meus agradecimentos também a todos os meus amigos que fiz durante a graduação, desde o primeiro período, que proporcionaram alegria e leveza nesses longos 5 anos, e que contribuíram de alguma forma para que eu chegasse até aqui.

RESUMO

Este estudo teve como objetivo comparar a quantidade de atendimentos odontológicos nos serviços de pronto atendimento para usuários idosos da cidade de Manaus-AM, antes e durante o pior momento da pandemia. Trata-se de um estudo transversal retrospectivo a partir dos dados secundários dos prontuários odontológicos de seis unidades que ofertam serviços de pronto atendimento no município, nos dois momentos estipulados: dezembro de 2019, janeiro, fevereiro de 2020 e janeiro, fevereiro e março de 2021. Foi realizada a análise descritiva dos dados a partir das medidas de tendência central, para as variáveis quantitativas e frequências para as variáveis categóricas. A normalidade dos dados foi testada pela estatística de Kolmogorov-Smirnov, auxiliando a análise bivariada. As associações entre as variáveis categóricas foram testadas pela estatística do Qui-quadrado de Pearson, com nível de significância de 95%. Diferenças entre as médias de idade junto as variáveis categóricas foram testadas pela estatística “U” de Mann-whitney ou “H” de Kruskal-wallis, ambas com 95% de confiança. 133 atendimentos (84,2%) ocorreram no período pré-pandêmico e 25 (15,8%) durante a pandemia. Observou-se, ainda, que 55,7% dos usuários eram do sexo masculino, com média de idade de 67,34 ($\pm 6,96$) anos. Os indivíduos do sexo masculino foram os que mais procuraram os serviços com queixas de odontalgia, abscesso e outros, se comparado aos indivíduos do sexo feminino ($p=0,03$). Em apenas quatro prontuários (2,53%) havia anotação acerca da condição sistêmica do idoso, revelando uma baixa completude dessa variável. Diante disso, é eminente a necessidade de capacitação dos cirurgiões-dentistas dos serviços avaliados quanto ao preenchimento desses prontuários, fazendo com que as informações neles contidas sejam válidas e incontestáveis instrumentos de gestão.

Palavras-chave: Idoso; Coronavírus; Serviço de Pronto Atendimento.

ABSTRACT

This study aimed to compare the number of dental appointments in emergency services for elderly users in the city of Manaus-AM, before and during the worst moment of the pandemic. This is a retrospective cross-sectional study based on secondary data from the dental records of six units that offer emergency care services in the city, at the two stipulated times: december 2019, january, february 2020 and january, february and march 2021. Descriptive data analysis was performed based on central tendency measures for quantitative variables and frequencies for categorical variables. Data normality was tested using Kolmogorov-Smirnov statistics, aiding the bivariate analysis. Associations between categorical variables were tested using Pearson's chi-square statistic with a significance level of 95%. Differences between mean ages and categorical variables were tested using the Mann-whitney "U" or Kruskal-wallis "H" statistic, both with 95% confidence. 133 consultations (84.2%) occurred in pre-pandemic period and 25 (15.8%) during the pandemic. It was also observed that 55.7% of users were male, with a mean age of 67.34 (\pm 6.96) years. Male individuals were the ones who most sought the services with complaints of toothache, abscess and others, when compared to female individuals ($p=0,03$). In only four records (2.53%) there were notes about the systemic condition of the elderly, revealing a low completeness of this variable. In view of this, there is an imminent need for training of dentists in the services evaluated in terms of filling out these medical records, making the information contained therein valid and indisputable management tools.

Keywords: Elderly; Coronavirus; Emergency Service.

LISTA DE QUADROS

Quadro 1 – Descrição das variáveis presentes nos prontuários odontológicos dos Serviços de Pronto Atendimento da cidade de Manaus-AM, 2023.....	22
---	----

LISTA DE TABELAS

Tabela 1 – Análise descritiva das variáveis coletadas em prontuários odontológicos de seis serviços de pronto atendimento da cidade de Manaus-AM, 2023.....	24
Tabela 2 – Análise bivariada das variáveis coletadas em prontuários odontológicos de seis serviços de pronto atendimento da cidade de Manaus-AM, 2023.....	25
Tabela 3 – Análise bivariada das variáveis coletadas em prontuários odontológicos de seis serviços de pronto atendimento da cidade de Manaus-AM, 2023.....	26

LISTA DE ABREVEATURAS, SIGLAS E SÍMBOLOS

ADA – American Dental Association

CEO – Centro de Especialidade Odontológica

CEP – Comitê de Ética em Pesquisa

CID - Código Internacional de Doenças

COVID-19 – Coronavírus disease

ELSI-Brasil - Estudo Longitudinal da Saúde dos Idosos Brasileiros

FIOCRUZ – Fundação Oswaldo Cruz

FVS – Fundação de Vigilância em Saúde

MS – Ministério da Saúde

NICD - Doenças Transmissíveis da África do Sul

OMS – Organização Mundial de Saúde

OPAS - Organização Pan-Americana da Saúde

PNS - Pesquisa Nacional de Saúde

SARS-CoV-2 – Coronavírus 2

SPA – Serviço de Pronto Atendimento

SES – Secretaria Estadual de Saúde

SUS – Sistema Único de Saúde

SIVEP-Gripe – Sistema de Informação de Vigilância da Gripe

UBS – Unidade Básica de Saúde

UPA – Unidade de Pronto Atendimento

UFAM – Universidade Federal do Amazonas

N – Número

n - Número

p – p-valor

dp – desvio padrão

% - frequência

SUMÁRIO

LISTA DE QUADROS.....	9
LISTA DE TABELAS	10
LISTA DE ABREVEATURAS, SIGLAS E SÍMBOLOS.....	11
1 INTRODUÇÃO	13
2 OBJETIVOS.....	15
2.1 Geral	15
2.2 Específico	15
3 REVISÃO DE LITERATURA	16
4 METODOLOGIA	20
4.1 Aspectos Éticos.....	20
4.2 Delineamento do Estudo.....	20
4.3 Local de Estudo	20
4.4 População do Estudo	20
4.5 Critérios de Inclusão	20
4.6 Amostragem	21
4.7 Elenco de Variáveis do Estudo.....	21
4.8 Análise dos Dados	21
5 RESULTADOS.....	23
6 DISCUSSÃO	28
7 CONCLUSÃO	31
8 REFERÊNCIAS.....	32
ANEXO A – PARECER DO COMITÊ DE ÉTICA EM PESQUISA (CEP)	39
ANEXO B – FICHA DE ATENDIMENTO	46

1 INTRODUÇÃO

A infecção respiratória aguda grave, causada pelo novo coronavírus 2 (SARS-CoV-2), foi identificada primeiramente na cidade de Wuhan, na China, em dezembro de 2019 (FERRARI, 2020; LUCENA et al., 2020; GE et al., 2020). Desde então, inúmeros casos foram notificados da coronavírus disease (Covid-19), causando rapidamente uma pandemia a nível mundial, declarada em 11 de março de 2020 (OMS & OPAS, 2020).

Em 25 de fevereiro do mesmo ano, foi confirmado o primeiro caso da covid-19 no Brasil, sendo o primeiro da América Latina (RIBEIRO et al., 2021). Perante a isso, o Ministério da Saúde (MS) recomendou de imediato algumas medidas de isolamento social para toda a população. Azevedo e Silva et al. (2021) e Santos et al. (2021) mostraram que o aumento do número de casos sobrecarregou o sistema de saúde em algumas cidades, como Manaus, São Paulo e Rio de Janeiro. Até 2 de junho de 2023, segundo dados do Painel Coronavírus, o país acumulava 37.601.257 casos confirmados e 702.907 óbitos. De acordo com o Boletim Diário Covid da Fundação de Vigilância em Saúde (FVS), o estado do Amazonas apresentava, até essa data, 636.731 casos confirmados e 14.479 óbitos acumulados (AMAZONAS, 2023).

Além disso, houve diversos picos de casos durante a pandemia, o vírus sofreu mutações, criando novos sinais de alerta pelo mundo. Segundo o Instituto Butantan do Estado de São Paulo, a variante designada ômicron pela OMS é altamente transmissível. Ela foi detectada e anunciada pelo Instituto Nacional de Doenças Transmissíveis da África do Sul (NICD) em 25 de novembro de 2021 (FIOCRUZ; SHRESTHA et al., 2022).

Vale ressaltar que os serviços de saúde como um todo foram atingidos nesse cenário pandêmico (LUCENA et al., 2020). Para o MS, a principal orientação para os atendimentos odontológicos, de acordo com a Nota Técnica nº 9/2020, foi a de suspensão do atendimento eletivo, mantendo o atendimento dos casos de urgência que deveriam ser realizados individualmente, a fim de evitar a disseminação do vírus, pois sabe-se que em procedimentos odontológicos são gerados uma grande quantidade de aerossóis, trazendo risco de transmissão e contaminação, tanto para os profissionais quanto para os

usuários (GE et al., 2020; RIBEIRO, 2021; FALAHCHAI, HEMMATI, HASANZADE, 2020).

As emergências odontológicas são situações que podem levar à morte, exigindo atenção imediata, e as urgências estão ligadas ao alívio de dor intensa ou risco de infecção. Em 23 de março de 2020, oito dias após a primeira notificação de covid-19 no Amazonas, o Governo Estadual decretou a suspensão dos atendimentos eletivos em clínicas odontológicas públicas e privadas, mantendo-se apenas urgência e emergência. Medidas de biossegurança foram adotadas por todos os profissionais da saúde, sendo recomendado o uso de máscara de segurança N95, avental impermeável, gorro, todos descartáveis, além do uso do face shield e óculos com proteção lateral. Em maio do mesmo ano, o decreto Nº42330 autorizou a volta dos atendimentos odontológicos com agendamento prévio (ADA, 2020; AMAZONAS, 2020).

Até 13 de março de 2023, foram confirmados 9.922 óbitos e 65.909 casos de covid-19 no estado do Amazonas, entre as idades 60 anos ou mais. Em Manaus, no mesmo momento e faixa etária, foram notificados 33.168 casos confirmados e 6.561 óbitos acumulados até então (AMAZONAS, 2023).

No Brasil, estatísticas na literatura demonstram que 75,3% da população idosa depende exclusivamente dos serviços prestados no Sistema Único de Saúde (LIMA-COSTA, 2018). Sabe-se, ainda, que no país existem importantes desigualdades regionais no que diz respeito ao uso e acesso dos serviços de saúde pela população idosa brasileira. Szwarcwald et al. (2021) apresentaram, de acordo com os dados da Pesquisa Nacional de Saúde (PNS), que a região Norte é a que mais sofre com essas desigualdades, sobretudo em relação à procura por atendimento à saúde.

Quanto aos serviços odontológicos, Cunha et al. (2021) demonstraram o impacto dessas desigualdades regionais, revelando que durante a pandemia as regiões Norte e Nordeste foram as que menos ofertaram atendimentos odontológicos de urgência à população. Neste contexto, o presente estudo tem por objetivo apresentar um comparativo da demanda anterior e durante o pior momento da pandemia, nos atendimentos odontológicos dos Serviços de Pronto Atendimento (SPA's) do município de Manaus.

2 OBJETIVOS

2.1 Geral:

- Comparar a quantidade dos atendimentos odontológicos realizados em pessoas idosas, em serviços de pronto atendimento da cidade de Manaus-AM, antes da pandemia e durante o seu pior momento.

2.2 Específico:

- Identificar o perfil de saúde e demográfico dos indivíduos atendidos nos serviços de saúde investigados.

3 REVISÃO DE LITERATURA

Em 2 de junho de 2023, dois anos após a Organização Mundial da Saúde (OMS) declarar a covid-19 como pandemia mundial, foram registrados em torno de 702 mil óbitos no Brasil e mais de 37 milhões de casos acumulados até então. Segundo dados do Our World in Data da Universidade de Oxford, o país ocupa o terceiro lugar entre os mais afetados pela pandemia do SARS-CoV-2 (MATHIEU et al., 2022; OMS & OPAS, 2020).

As desigualdades sociais, epidemiológicas e de saúde que assolam o Brasil proporcionou um terreno fértil para a disseminação da covid-19, o país encontrou dificuldades em estabelecer as medidas de combate à pandemia, entre elas o isolamento social. Houve obstáculos ao acesso de insumos básicos para higiene e proteção, bem como dificuldades quanto à assistência à saúde no que diz respeito à covid-19 (MINAYO & FREIRE, 2020).

O Amazonas, durante a pandemia, chamou a atenção do mundo quando apresentou sinais de esgotamento na rede pública hospitalar no início de 2021, conhecida como a “crise do oxigênio”. A média diária de sepultamentos cresceu de forma abrupta e nos primeiros dias de janeiro morreram 1.654 pessoas, mais do que entre abril e dezembro do ano anterior (FIOCRUZ, 2021; ORELLANA et al. 2020). Historicamente, a população do estado do Amazonas é submetida à condições de pobreza e desigualdade social, o estado amazonense se mostrou mais frágil ao cenário pandêmico em relação a outros estados brasileiros, o que contribuiu para o alto índice de mortalidade (WAISBICH et al., 2019; SILVA, JARDIM e LOTUFO, 2021).

Azevedo e Silva et al. (2021) e Santos et al. (2021) mostraram que o aumento do número de casos na pandemia, sobrecarregou o sistema de saúde em algumas cidades, como Manaus, São Paulo e Rio de Janeiro. Um estudo ecológico realizado por Silva, Jardim e Lotufo (2021), teve por objetivo, estimar a diferença entre as taxas de mortalidade brutas e as taxas padronizadas por idade por covid-19 nas capitais dos estados brasileiros e no Distrito Federal. Os pesquisadores optaram por utilizar dados registrados no SIVEP-Gripe de óbitos por covid-19 até a data de 30 de janeiro de 2021. Como resultado, os estados que apresentaram as maiores taxas brutas de mortalidade foram observados em

Manaus (253,6/100 mil) e no Rio de Janeiro (253,2/100 mil), enquanto Palmas (Tocantins) e Florianópolis (Santa Catarina) tiveram as mais baixas (70,5 e 79,4 por 100 mil habitantes, respectivamente).

Além disso, segundo a nota técnica nº24 do Monitora Covid-19 da Fiocruz (2022), a desigualdade geográfica na vacinação foi um problema, tanto no país quanto no mundo. O aparecimento da variante ômicron na África do Sul em 2021, pode ter tido relação com a alta circulação do vírus em uma população com baixa cobertura vacinal. A baixa adesão as vacinas facilitou a circulação e surgimento de novas variantes, provocando assim, maior mortalidade e internações na população, sobretudo nos não vacinados. Um levantamento do Instituto Butantan de 2021 apontou que, em geral, de cada 10 pacientes internados, 8 ou 9 não são vacinados e os outros dois pacientes que são vacinados, na maioria das vezes têm comorbidades ou são pessoas idosas. Esse alto índice de não vacinados sobrecarrega os serviços de saúde e impossibilita o atendimento de outros problemas de saúde que continuam acontecendo (FIOCRUZ, 2021). A região Norte apresentou um exemplo de baixa cobertura vacinal, um índice próximo a países pobres (FIOCRUZ, 2022).

Com os serviços de saúde fragilizados e a fim de evitar a disseminação do vírus, o Ministério Saúde com a Nota Técnica nº 9/2020, suspendeu os atendimentos odontológicos eletivos e manteve somente os casos de urgência e emergência no país. Vale ressaltar, que os procedimentos odontológicos geram uma grande quantidade de aerossóis, trazendo risco de transmissão e contaminação, tanto para os profissionais de saúde quanto para os usuários (LUCENA et al., 2020; GE et al., 2020; RIBEIRO, 2021; FALAHCHAI, HEMMATI, HASANZADE, 2020). Em casos como de emergências, as quais podem levar a morte do indivíduo, os atendimentos exigem atenção imediata, em urgências odontológicas, os atendimentos são voltados para o alívio da dor intensa ou casos de risco de infecção.

Em 23 de março de 2020, oito dias após a primeira notificação de covid-19 no Amazonas, o Governo do Estadual, decretou a suspensão dos atendimentos eletivos em clínicas odontológicas públicas e privadas, mantendo-se apenas urgência e emergência. Medidas de biossegurança foram adotadas por todos os profissionais da saúde, sendo recomendado o uso de máscara de

segurança N95, avental impermeável, gorro, todos descartáveis, além do uso do face shield e óculos com proteção lateral. Em maio de 2020, o decreto Nº42330 autorizou a volta dos atendimentos odontológicos com agendamento prévio (ADA, 2020; AMAZONAS, 2020).

Até 13 de março de 2023, foram confirmados 9.922 óbitos e 65.909 casos de covid-19 no estado do Amazonas, entre as idades 60 anos ou mais. Em Manaus, no mesmo momento e faixa etária, foram notificados 33.168 casos confirmados e 6.561 óbitos acumulados até então (AMAZONAS, 2023). Em indivíduos com essas idades, ocorre alterações funcionais, bioquímicas, fisiológicas, morfológicas e psicológicas. Nessas alterações, o organismo tende a reduzir gradativamente sua capacidade de resposta e recuperação frente à agentes estressores, e da adaptação ao meio, de tal forma que o indivíduo se torna mais vulnerável e suscetível a doenças e lesões, incapacidades e morte (NEVES, et al., 2013; FERREIRA, et al., 2012). Vale lembrar, que o novo coronavírus apresenta-se como uma infecção respiratória aguda grave e suas formas severas acometem mais pessoas da terceira idade e portadoras de doenças crônicas subjacentes, que requerem hospitalização, cuidados intensivos e uso de ventiladores mecânicos (AQUINO et al., 2020). O primeiro óbito brasileiro pela covid-19 confirmado, ocorreu em 17 de março de 2020, com um homem de 62 anos, diagnosticado com diabetes e hipertensão, internado em rede especializada de saúde para a população idosa. Perante a isso, os idosos sempre estiveram no centro da discussão da pandemia de covid-19 e carecem de atenção especializada de enfermagem e saúde para minimizar efeitos desastrosos no sistema de saúde e sociedade (HAMMERSCHMIDT e SANTANA, 2020).

Nesse cenário, De Almeida, Hammerschmidt e Santana (2020), ressaltaram a necessidade de ressignificar as ações de atenção ao idoso, respeitando a pluralidade, com foco no momento pandêmico e vislumbrando cenários futuros. Um estudo de Siebert et al. (2022), com dados da linha de base do Estudo Longitudinal da Saúde dos Idosos Brasileiros (ELSI-Brasil), realizado entre 2015 e 2016, demonstrou que indivíduos com idades maior ou igual 70 anos utilizavam 17% menos os serviços públicos de saúde bucal dos que possuíam idades entre 50 a 59 anos. Sabe-se que a atenção específica a saúde bucal

desses indivíduos é negligenciada no Brasil mesmo fora do contexto pandêmico, e a oferta de serviços públicos para essa população está relacionada com uma prática curativista. Nesse cenário, os serviços de urgência e emergência são procurados para resolver os problemas resultantes da falta de resolutividade dos sistemas de saúde. Vale ressaltar que a busca por cuidados de urgência odontológica é um processo complexo que passa por diversos fatores, como dentários, sociais, estruturais e psicológicos, e a utilização desses serviços reflete falhas de um sistema de saúde, ausência de programas abrangentes e crises econômicas em uma grande parcela da população. É importante lembrar, que a procura destes serviços é impulsionada pela autopercepção de necessidade, renda, instrução e pela situação da dentição, já que indivíduos dentados tendem a procurar mais por atendimento odontológico do que edentados (PRADO et al., 2017). A pandemia trouxe maiores complicações nesse contexto, algumas revisões sistemáticas apontaram o avançar da idade associado a alta prevalência de desfechos clínicos mais graves da covid-19, pacientes com menos de 50 anos apresentam taxa de fatalidade de 0,4%, esse número sobe para 3,6% em pacientes com idade entre 60 e 69 anos; 8,0% entre 70 e 79 anos, e 14,8% em pacientes com mais de 80 anos (WU e MCGOOGAN, 2019; BRASIL, 2019; BANDARANAYAKE e SHAW, 2020). Pensando em proteger indivíduos em risco, o distanciamento social, trouxe mais agravos para a saúde e o bem-estar dos idosos, que se encontraram isolados, o que limitou o acesso aos cuidadores e a busca por serviços de saúde, inclusive de urgência e emergência (TYRRELL e WILLIAMS, 2020).

4 METODOLOGIA

4.1 Aspectos Éticos

O presente trabalho está inserido em um projeto maior denominado “Impacto da pandemia da covid-19 nos Serviços de Pronto Atendimento (SPA) da cidade de Manaus-AM”. O mesmo foi enviado ao Comitê de Ética em Pesquisa da Universidade Federal do Amazonas e aprovado a partir do parecer: 5.720.890 (Anexo A).

4.2 Delineamento do Estudo

Trata-se de um estudo transversal retrospectivo a partir dos dados secundários dos prontuários de atendimento odontológico dos SPA, da cidade de Manaus-AM.

4.3 Local de Estudo

O estudo teve como cenário os SPA (Serviços de Pronto Atendimento) que, se constituem em serviços organizados para funcionar 24 horas por dia, ininterruptamente, para atender a qualquer pessoa que procure, sem agendamento prévio ou limites de consulta, com caráter de urgência e emergência. Na cidade de Manaus existem nove SPA espalhados em cinco zonas administrativas. Na Zona Leste: Hospital e Maternidade Chapot Prevost e Coroadó. Zona Centro-Oeste: Policlínica Dr. José Lins Albuquerque e Alvorada. Zona Oeste: Joventina Dias e São Raimundo. Zona Norte: Eliameme Rodrigues Mady e Policlínica Danilo Corrêa. Zona Sul: SPA Zona Sul.

4.4 População do Estudo

O universo amostral foi composto por todos os prontuários de pessoas idosas que cumpriram os critérios de inclusão e que foram atendidos nos seis SPA que deram anuência para a realização do estudo em questão (Danilo Corrêa, Dr. José Lins, Alvorada, Joventina, Coroadó e SPA Zona Sul).

4.5 Critérios de Inclusão

Os critérios de inclusão dos prontuários para compor o estudo foram:

usuários idosos, ou seja, indivíduos com 60 anos ou mais de idade, conforme as diretrizes legais da Política Nacional de Saúde da Pessoa Idosa (BRASIL, 2006) e que procuraram os serviços odontológicos nos seis SPA no período estipulado: três meses anteriores ao primeiro caso de covid-19 em Manaus (dezembro de 2019, janeiro e fevereiro de 2020) e três meses durante o pior momento da pandemia, conhecido como a “crise do oxigênio” (janeiro, fevereiro e março de 2021). Destaca-se que os prontuários mal preenchidos foram contabilizados como perdas amostrais.

4.6 Amostragem

Quanto ao cálculo do tamanho da amostra o mesmo foi descartado devido ao caráter censitário do estudo. Assim, todos os prontuários foram considerados para a coleta de dados que ocorreu conforme as orientações de cada SPA. A coleta ocorreu de forma presencial, onde os prontuários que se cumpriram os critérios de inclusão estabelecidos foram inicialmente separados e suas informações tabuladas em planilha no software Excel 2020.

4.7 Elenco de Variáveis do Estudo

Quanto às variáveis investigadas, foram consideradas as que estão disponíveis nos prontuários odontológicos do serviço: sexo, idade, zona de moradia, SPA, turno de atendimento, condição sistêmica, queixa, procedimento realizado, referenciamento e data (Quadro 1).

4.8 Análise dos Dados

Inicialmente, foi realizada a análise descritiva dos mesmos a partir das medidas de tendência central, para as variáveis quantitativas, e frequências para as variáveis categóricas. A normalidade dos dados foi testada pela estatística de Kolmogorov-Smirnov, auxiliando a análise bivariada.

As associações entre as variáveis categóricas foram testadas pela estatística do Qui-quadrado de Pearson, com nível de significância de 95%. Diferenças entre as médias de idade junto as variáveis categóricas foram testadas pela estatística “U” de Mann-whitney ou “H” de Kruskal-wallis, ambas com 95% de confiança.

Quadro 1: Descrição das variáveis presentes nos prontuários odontológicos dos serviços de pronto atendimento da cidade de Manaus-AM, 2023.

Variáveis	Descrição	Categorias	Classificação
Sexo	Conjunto de caracteres que permite classificar os seres vivos entre macho e fêmea	1-Masculino 2-Feminino	Categórica nominal
Idade	Quantidade de anos vividos pelo indivíduo	–	Quantitativa discreta
Zona de moradia	Zona administrativa em que reside o indivíduo	1-Norte 2-Centro-Oeste 3-Oeste 4-Leste 5-Sul 6-Centro-Sul	Categórica nominal
SPA	Serviço de Pronto Atendimento em que o indivíduo foi atendido	1-SPA Danilo Corrêa 2-SPA Dr. José Lins 3-SPA Alvorada 4-SPA Joventina 5-SPA Coroado 6-SPA Zona Sul	Categórica nominal
Turno de atendimento	Momento em que foi realizado o atendimento	1-Plantão Diurno 2-Plantão Noturno	Categórica nominal
Condição Sistêmica	Natureza ou qualidade em que se encontra a saúde corporal do indivíduo	1-Sadio 2-Hipertensão 3-Diabetes 4-Outro	Categórica nominal
Queixa	Razão pela qual o indivíduo procurou a unidade de pronto atendimento	1-Odontalgia 2-Pericoronarite 3-Trauma 4-Abscesso 5-Outro	Categórica nominal
Procedimento realizado	Houve procedimento realizado no SPA	1-Sim 2-Não	Categórica nominal

Continuação do Quadro 01

<i>Variáveis</i>	<i>Descrição</i>	<i>Categorias</i>	<i>Classificação</i>
Referenciamento	Encaminhamento para um atendimento ou seguimento especializado ou para outro nível de cuidados	1-Sim 2-Não	Categórica nominal
Data	Momento da pandemia em que foi realizado o atendimento	1-Antes 2-Durante	Categórica nominal

5 RESULTADOS

Inicialmente, foram separados 5.280 prontuários, de seis das nove unidades que ofertam serviços de Pronto Atendimento na cidade de Manaus, conforme descrito anteriormente. Desses, apenas 158 (2,99%) se referiam a usuários idosos. Quanto ao período de análise, 133 atendimentos (84,2%) ocorreram nos três primeiros meses anteriores ao primeiro caso de covid-19 no município e, apenas, 25 (15,8%) nos três meses referentes ao pior momento da pandemia (janeiro, fevereiro e março de 2021). Destaca-se que esse quantitativo não incluiu os prontuários odontológicos do período pré-pandêmico do SPA Dr. José Lins, pois os mesmos foram perdidos devido a um alagamento da unidade.

Quanto às características sociodemográficas dos usuários investigados, 55,7% eram do sexo masculino, com média de idade de 67,34 ($\pm 6,96$) anos. Em apenas quatro prontuários (2,53%) havia anotação acerca da condição sistêmica do idoso, revelando uma baixa completude dessa variável. A maior parte dos atendimentos foram realizados durante o período diurno (75,8%), onde a principal queixa foi a odontalgia (45,5%). Em 80,4% dos atendimentos foi realizado algum procedimento para aliviar a queixa do usuário, ao passo que quase não houve referenciamento dos mesmos, conforme mostra a tabela 1.

Tabela 1: Análise descritiva das variáveis coletadas em prontuários odontológicos de seis Serviços de Pronto Atendimento da cidade de Manaus-AM, 2023.

<i>Variáveis</i>	<i>Categorias</i>	<i>n</i>	<i>%</i>
Sexo	Masculino	88	55,7
	Feminino	70	44,3
Zona de Moradia	Norte	23	15,6
	Centro-Oeste	13	8,8
	Oeste	22	15,0
	Leste	15	10,2
	Sul	28	19,0
	Centro-Sul	46	31,3
SPA	Danilo Corrêa	30	19,0
	Dr. José Lins	6	3,8
	Alvorada	31	19,6
	Joventina	18	11,4
	Coroado	32	20,3
	Zona Sul	41	25,9
Turno de atendimento	Diurno	119	75,8
	Noturno	38	24,2
Condição Sistêmica	Hipertenso	3	1,9
	Diabetes	1	0,6
	Não informado	154	97,5
Queixa	Odontalgia	66	45,5
	Pericoronarite	1	0,7
	Trauma	15	10,3
	Abscesso	15	10,3
	Outros	48	33,1
Se foi realizado algum procedimento odontológico	Sim	115	80,4
	Não	28	19,6
Houve encaminhamento	Sim	8	5,3
	Não	144	94,7
Se o atendimento foi realizado antes ou durante a pandemia	Antes	133	84,2
	Durante	25	15,8

A tabela 2 mostra as associações observadas entre a idade dos indivíduos e as demais variáveis categóricas coletadas. Observou-se que a única associação significativa foi aquela que revelou que pessoas idosas mais jovens foram mais referenciadas se comparado as de maior idade ($p=0,02$). No entanto, tal associação deve ser interpretada com cautela, pois apenas 5,3% dos indivíduos foram referenciados.

Tabela 2: Análise bivariada das variáveis coletadas em prontuários odontológicos de seis serviços de pronto atendimento da cidade de Manaus-AM, 2023.

Variáveis	Categorias	n	Idade Média (\pm dp)	p^*
Queixa de dor	Sim	66	67,65 (7,15)	0,47
	Não	79	66,58 (6,60)	
Sexo do indivíduos	Masculino	88	66,68 (6,95)	0,21
	Feminino	70	68,16 (6,94)	
Turno em que o usuário foi atendido	Diurno	119	67,34 (6,65)	0,73
	Noturno	38	67,45 (7,99)	
Se foi realizado algum procedimento no SPA	Sim	115	67,48 (7,29)	0,24
	Não	28	65,68 (5,85)	
Se o usuário foi referenciado	Sim	8	62,75 (4,06)	0,02
	Não	144	67,69 (7,07)	
Se o atendimento ocorreu antes ou durante a pandemia	Antes	133	67,09 (6,79)	0,29
	Durante	25	68,64 (7,82)	
Zona de Moradia do indivíduo	Norte	23	67,65 (6,74)	0,15
	Leste	15	67,47 (6,44)	
	Oeste	22	64,77 (6,22)	
	Sul	28	68,68 (6,67)	
	Centro-Sul	46	68,04 (7,20)	
	Centro-Oeste	13	65,54 (5,07)	

*Testes de Mann-Whitney e Kruskal-Wallis, com 95% de confiança.

Continuação tabela 2

Variáveis	Categorias	n	Idade		p*
			Média (± dp)		
SPA	Danilo Corrêa	30	66,47 (7,66)		0,38
	José Lins	6	64,50 (5,39)		
	Alvorada	31	67,65 (6,97)		
	Joventina	18	66,33 (7,37)		
	Coroado	32	67,69 (5,89)		
	Zona Sul	41	68,32 (7,35)		
Queixa	Odontalgia	66	67,65 (7,15)		0,20
	Pericoronarite	1	81,00 (----)		
	Trauma	15	67,80 (4,96)		
	Abscesso	15	66,87 (9,13)		
	Outros	48	65,81 (5,89)		

*Testes de Mann-Whitney e Kruskal-Wallis, com 95% de confiança.

Quanto às demais associações, chama a atenção a associação observada entre sexo e queixa, onde os indivíduos do sexo masculino foram os que mais procuraram o serviço com queixas de odontalgia, abscesso e outros, se comparado aos indivíduos do sexo feminino ($p=0,03$). A tabela 3 apresenta algumas associações que foram testadas a fim de se compreender melhor as demandas odontológicas de urgências e emergências da população idosa manauara.

Tabela 3: Análise bivariada das variáveis coletadas em prontuários odontológicos de seis serviços de pronto atendimento da cidade de Manaus-AM, 2023.

Variáveis	Categorias	Procedimento no SPA		p*
		Sim n (%)	Não n (%)	
Sexo	Masculino	64 (79,0)	17 (21,0)	0,62
	Feminino	51 (80,4)	11 (17,7)	
Variáveis	Categorias	Referenciamento		p*
		Sim n (%)	Não n (%)	
Sexo	Masculino	4 (4,7)	81 (95,3)	0,72
	Feminino	4 (6,0)	63 (94,0)	

*Teste do Qui-quadrado de Pearson, com 95% de confiança.

Continuação da tabela 3

<i>Variáveis</i>	<i>Categorias</i>	<i>Período</i>		<i>p*</i>
		Antes da pandemia n (%)	Durante a pandemia n (%)	
Sexo	Masculino	72 (81,8)	16 (18,2)	0,36
	Feminino	61 (87,1)	9 (12,9)	
<i>Variáveis</i>	<i>Categorias</i>	<i>Turno</i>		<i>p*</i>
		Diurno n (%)	Noturno n (%)	
Sexo	Masculino	66 (75,9)	21 (24,1)	0,98
	Feminino	53 (75,7)	17 (24,3)	
<i>Variáveis</i>	<i>Categorias</i>	<i>Queixa de dor</i>		<i>p*</i>
		Sim n (%)	Não n (%)	
Turno	Diurno	49 (44,5)	61 (55,5)	0,67
	Noturno	17 (48,6)	18 (51,4)	
<i>Variáveis</i>	<i>Categorias</i>	<i>Queixa de dor</i>		<i>p*</i>
		Sim n (%)	Não n (%)	
Procedimento	Sim	53 (47,7)	58 (52,3)	0,32
	Não	10 (38,5)	16 (61,5)	
<i>Variáveis</i>	<i>Categorias</i>	<i>Queixa de dor</i>		<i>p*</i>
		Sim n (%)	Não n (%)	
Referenciamento	Sim	2 (25,0)	6 (75,0)	0,21
	Não	64 (47,8)	70 (52,2)	
<i>Variáveis</i>	<i>Categorias</i>	<i>Queixa de dor</i>		<i>p*</i>
		Sim n (%)	Não n (%)	
Antes ou durante a pandemia	Antes	52 (43,3)	68 (56,7)	0,24
	Durante	14 (56,0)	11 (44,0)	
<i>Variáveis</i>	<i>Categorias</i>	<i>Queixa de dor</i>		<i>p*</i>
		Sim n (%)	Não n (%)	
SPA	Danilo Corrêa	16 (55,2)	13 (44,8)	0,76
	José Lins	3 (50,0)	3 (50,0)	
	Alvorada	11 (39,3)	17 (60,7)	
	Joventina	9 (52,9)	8 (47,1)	
	Coroado	13 (44,8)	16 (55,2)	
	Zona Sul	14 (38,9)	22 (61,1)	

*Teste do Qui-quadrado de Pearson, com 95% de confiança.

6 DISCUSSÃO

A análise descritiva demonstrou que houve baixa procura dos indivíduos idosos nos seis SPA investigados, tanto no período pré-pandêmico, quanto durante o pior momento da pandemia em Manaus. Achados semelhantes na literatura, expressam que as consultas odontológicas tendem a diminuir com o avançar da idade, devido às condições sistêmicas de saúde desses indivíduos ou por dependência e problemas de acessibilidade (DUTRA e SANCHEZ, 2015; MARTINS et al., 2018; NUNES, SILVA e BARCESSAT, 2017).

Em um estudo realizado por Carletti et al. (2021), numa amostra de 705 pessoas idosas, observou-se que quase 60% relatou a necessidade de ir ao dentista durante a pandemia, embora apenas 31,3% tenham procurado algum serviço de atendimento, sendo que 53% relatou ter tido alguma urgência odontológica nesse período. Vale lembrar, que a faixa etária investigada desta pesquisa está intimamente associada aos casos mais graves da covid-19, o que preconizou o isolamento social dessas pessoas em um cenário pandêmico, as quais deixaram de procurar serviços de saúde, mesmo em caráter de urgência (PERROTTA et al., 2020; LI et al., 2020).

Os resultados ora apresentados apontam que a maior parte dos usuários que procuraram os SPA eram do sexo masculino, nos dois períodos investigados. A literatura aponta resultados diversos quanto a isso, em um estudo realizado na Coreia observou-se um número consideravelmente maior de pacientes homens (62,7%) que buscaram por serviços de urgência e emergência, assim como em uma pesquisa realizada em uma UPA na Paraíba, onde 56,16% dos usuários eram do sexo masculino (BAE, KIM e CHOI, 2011; SANTOS, 2017). Alguns autores, por outro lado, apontam o sexo feminino predominante na busca por assistência em saúde, e colocou ainda a feminilização da velhice como fator importante para a maior proporção neste quantitativo, já que a expectativa de vida das mulheres é maior quando comparada a dos homens (CASSAL et al., 2011; ALKMIM e SANTOS, 2020).

No que se refere à queixa principal, odontalgia mostrou-se prevalente sobre as demais queixas. De acordo com a literatura, alguns estudos corroboram para esse dado, Cassal et al. (2011) e Bicca et al. (2022) argumentaram que a maior procura por atendimentos odontológicos de urgência e emergência foi

relacionada à dor, totalizando 70% e 24,4%, respectivamente. No estudo de Cassal et al. (2011), os dentistas associaram a maioria dos diagnósticos à doenças da polpa (49%) e às cáries profundas (13%).

A dor ainda é um dos maiores motivos que levam à procura pelos serviços de pronto atendimento odontológico. A não utilização de serviços odontológicos rotineiramente evidencia a ideia do modelo curativista, onde só há procura quando há dor. Esse modelo, reforça ainda mais o quadro dos serviços de saúde pública reconhecidos apenas por realizar tratamentos mutiladores, como extrações e tratamentos curativos (CHAVES et al., 2012; BARATIERI et al., 2021; LEAL JÚNIOR et al. 2021).

Quanto à condição sistêmica dos usuários, a mesma não pôde ser avaliada, pois não houve o preenchimento dessa variável nos prontuários odontológicos. De acordo com Araújo et al. (2019), o prontuário é um documento onde há acúmulo de informações que tem direta relação com a saúde do paciente, e que este pode ser o principal meio de defesa, permitindo através das suas informações, conferir as normas e procedimentos terapêuticos utilizados. Vale ressaltar, que em um estudo realizado em uma unidade de pronto atendimento no Paraná, evidenciou-se que mais 91,1% dos idosos atendidos referiram ser portadores de doenças crônicas (Rêgo et al., 2016). Então, levando em consideração a importância da completude da variável “condição sistêmica”, é de extrema importância que haja a padronização dos registros para a continuidade assistencial e escolha do tratamento correto para cada indivíduo (GONDIM et al., 2019).

Observou-se a mesma limitação com relação ao referenciamento dos usuários. Destaca-se que a chegada da covid no Brasil no início de 2020, propôs um novo desafio ao funcionamento do sistema de saúde brasileiro. Desafio este que consistiu em reorganizar serviços como um todo, antes já sobrecarregados, frente ao crescimento da demanda de atendimentos e internações geradas pela pandemia de covid-19 (TEIXEIRA et al., 2020). O intuito das unidades de pronto atendimento é servir como porta de entrada aos serviços de saúde, podendo resolver ou encaminhar para a internação hospitalar, ou ainda, redirecioná-lo para a atenção básica. Com o objetivo de desafogar as grandes emergências dos hospitais públicos, eles funcionam integralmente, 24 horas por dia (SILVA et al., 2012). Por apresentar grande demanda e ser de caráter estadual, os serviços

de pronto atendimento dificultam a integralidade do cuidado. Diante disso, cabe aos profissionais da saúde realizarem orientações aos pacientes para que os mesmos busquem serviços de assistência na Atenção Primária continuamente e, assim haja continuidade do cuidado e tratamento mais adequado.

Quanto aos procedimentos odontológicos, o presente estudo demonstrou que em 80,4% dos casos os mesmos foram realizados nos SPA. Vale lembrar, que o setor de urgência têm o intuito de sanar a queixa do paciente temporariamente e na maior parte das vezes com tratamentos apenas de caráter curativos, sendo um setor intermediário na saúde (LEWIS, LYNCH e JOHNSTON, 2003).

No que tange ao turno de atendimento, infere-se que 75,8% ocorreu no período diurno. Esse resultado, corrobora aos achados de Santos (2014) em Santa Catarina e Toledo (2008) em São Paulo, onde em ambos a maior parte dos atendimentos foram realizados durante o dia.

Quanto à zona de moradia, a maioria dos indivíduos que procuraram os serviços de pronto atendimento eram residentes da Zona Centro-Sul de Manaus. Essa zona tem uma particularidade geográfica que a destaca como limítrofe entre os demais bairros. Dessa forma, infere-se que a lógica de proximidade da unidade de saúde para os usuários é um fator determinante para a procura de atendimentos, corroborando com achados da literatura (CASSETTARI e MELLO, 2017; ALKIMIM e SANTOS, 2020).

Na análise bivariada, as variáveis “sexo” e “queixa” se mostraram associadas ($p=0,028$). Na associação mostrou-se que 18,8% das mulheres procurou os serviços com queixa de trauma. Esse achado não foi o esperado para o estudo. Simões et al. (2004) mostraram que dos 858 casos de traumas dentários avaliados, 65,49% ocorreu no sexo masculino e, portanto, 34,51% no sexo feminino. Por outro lado, fatores como a feminilização dos ambientes de saúde e a feminilização na faixa etária de 60 anos ou mais podem ter contribuído para o quantitativo demonstrado em nossa pesquisa (ALKIMIM e SANTOS, 2020; ROMIO, 2013).

O presente estudo apresentou algumas limitações, como por exemplo as dificuldades enfrentadas durante a coleta de dados dos prontuários, sobretudo no SPA Dr. José Lins que impossibilitou a coleta dos dados no período pré-pandêmico. Logo, o quantitativo de prontuários do período pré-pandêmico

poderia ser ainda maior quando comparado ao período pandêmico. O viés diante dessas informações é significativo, a não análise de algumas variáveis devido a falta de padronização no preenchimento dos dados nos prontuários também representou uma perda relevante para a pesquisa, subestimando os achados.

Por fim, o presente estudo possibilitou a observação de fragilidades importantes no serviço investigado, despertando discussões acerca da qualidade das informações geradas.

7 CONCLUSÃO

Posto isto, ressalta-se a necessidade de padronização e completude dos prontuários dos serviços avaliados a fim de subsidiar a tomada de decisão e planejamento. Perante a isso, é eminente a necessidade de capacitação dos cirurgiões-dentistas dos serviços avaliados quanto ao preenchimento desses prontuários, fazendo com que as informações neles contidas sejam válidas e incontestáveis instrumentos de gestão.

8 REFERÊNCIAS

ALKMIM AKS, SANTOS FC. **Perfil sociodemográfico e clínico dos idosos atendidos em uma unidade de pronto atendimento de Minas Gerais.** Revista Eletrônica Acervo Saúde. Vol.12(9); 2178-2091, 2020.

AMAZONAS. Governo do Estado. Fundação de vigilância em saúde no Amazonas (FSV). **Boletim Diário da Covid-19**, 2023. Disponível em https://www.fvs.am.gov.br/transparenciacovid19_dados epidemiologicos.

AMAZONAS. Governo do Estado. Portal da Transparência do Estado do Amazonas. **Boletim epidemiológico.** Disponível em <http://www.transparencia.am.gov.br/wp-content/uploads/2020/05/DECRETO-n.34-330-de-28-DE-MAIO-DE-2020.pdf>. Pub. Mai 28, 2020.

AMERICAN DENTAL ASSOCIATION (ADA). ADA NEWS, 2020. **ADA recommending dentists postpone elective procedures.** Disponível em <https://www.ada.org/en/publications/ada-news/2020-archive/march/ada-recommending-dentists-postpone-elective-procedures>. Pub. Jul 17, 2020.

AQUINO, EML et al. **Medidas de distanciamento social no controle da pandemia de COVID-19: potenciais impactos e desafios no Brasil.** Ciência & Saúde Coletiva, 25(Supl.1):2423-2446, 2020.

ARAÚJO, ATM et al. **O sigilo do prontuário médico como um direito essencial do paciente: uma análise a partir das normativas do Conselho Federal de Medicina.** Cadernos Ibero-Americanos de Direito Sanitário; 8(1): 95-109, jan./mar.,2019.

AZEVEDO E SILVA, G et al. **Mortalidade por COVID-19 padronizada por idade nas capitais das diferentes regiões do Brasil.** Cad. Saúde Pública, 2021.

BAE, JH; KIM, YK; CHOI, YH. **Clinical characteristics of dental emergencies and prevalence of dental trauma at a university hospital emergency center in Korea.** Dent Traumatol; 27:374-8, 2011.

BANDARANAYAKE, T; SHAW, AC. **Host Resistance and Immune Aging.** Clin Geriatr Med; 32(3):415- 432, 2016.

BARATIERI, T et al. **Fatores associados ao uso inapropriado do pronto atendimento.** Ciência & Saúde Coletiva, 26(6):2281-2290, 2021.

BICCA, GM et al. **Perfil do atendimento odontológico na Unidade de Pronto Atendimento do Município de Santa Maria.** MariaRevista da ABENO; 22(2):1657, 2022.

BRASIL. Ministério da Saúde. **Portaria nº 2.528 de 19 de outubro de 2006.** Aprova a Política Nacional de Saúde da Pessoa Idosa. Diário Oficial da União, Brasília, DF, 2006.

BRASIL. Ministério da Saúde (MS). **Situação Epidemiológica da COVID-19. Doença pelo coronavírus 2019.** Boletim Epidemiológico 18, 2019.

CARLETTI, TM et al. **Dental assistance for elderly during COVID-19 pandemic: A Brazilian perspective.** Research, Society and Development, v. 10, n. 6, e57310616092, 2021.

CASSAL, JB; CARDOZO, DD; BAVARESCO, CS. **Perfil dos usuários de urgência odontológica em uma Unidade de Atenção Primária à Saúde.** Rev APS. 14(1): 85-92, 2011.

CASSETTARI, SSR; MELLO, ALSF. **Demanda e tipo de atendimento realizado em unidades de pronto atendimento do município de Florianópolis, Brasil.** Texto & Contexto Enferm.; 26(1):e3400015, 2017.

CHAVES, SCL et al. **Características do acesso e utilização de serviços odontológicos em municípios de médio porte.** Ciência & Saúde Coletiva, v. 17, n. 11, 2012.

COUGHLIN, SS; BEAUCHAMP, TL; WEED, DL. **Ethics and epidemiology.** 2.ed. New York: Oxford University Press., 2009.

CUNHA, AR da et al. **The impact of the covid-19 pandemic on the provision of dental procedures performed by the Brazilian unified health system: a syndemic perspective.** Revista Brasileira de Epidemiologia, v.24, 2021.

DUTRA, CESV; SANCHEZ, HF. **Organização da atenção à saúde bucal prestada ao idoso nas equipes de saúde bucal da Estratégia Saúde da Família.** Revista Brasileira de Geriatria e Gerontologia, 18, 179-188, 2015.

FALAHCHAI, M; HEMMATI, YB; HASANZADE M. **Dental care management during the COVID-19 outbreak.** Spec Care Dentist, p.1-10, 2020.

FERRARI, F. **COVID-19: Dados Atualizados e sua Relação com o Sistema Cardiovascular.** Ponto de Vista, Arq. Bras. Cardiol, v. 114, p.823-826, 2020.

FUNDAÇÃO OSWALDO CRUZ (FIOCRUZ). **Variante ômicron e a COVID-19.** Boletim BiblioCovid, v. 03, n.01, 2022.

FUNDAÇÃO OSWALDO CRUZ (FIOCRUZ). **Covid-19: balanço de dois anos da pandemia aponta vacinação como prioridade.** Disponível em <https://portal.fiocruz.br/noticia/covid-19-balanco-de-dois-anos-da-pandemia-aponta-vacinacao-como-prioridade>. Pub. Fev. 09, 2022.

FUNDAÇÃO OSWALDO CRUZ (FIOCRUZ). **Amazônia sem respirar: Falta de oxigênio causa mortes e revela colapso em Manaus.** Radis, Pub. Fev. 18, 2021.

GE, Z et al. **Possible aerosol transmission of COVID-19 and special precautions in dentistry.** J Zhejiang Univ-Sci B (Biomed & Biotechnol), p. 361-368, 2020.

GONDIM, FBS et al. **A importância dos registros das infecções relacionadas à assistência à saúde no sumário de alta.** Connectionline n.21, 2019.

HAMMERSCHMIDT, KSA e SANTANA, RF. **Saúde do idoso em tempos de pandemia COVID-19.** Cogitare enferm. 25: e72849, 2020.

INSTITUTO BUTANTAN. **No Brasil, 96% das mortes por Covid-19 são de quem não tomou vacina; só imunização coletiva pode controlar a pandemia - Instituto Butantan.** Disponível em: <https://butantan.gov.br/noticias/no-brasil-96-das-mortes-por-covid-19-sao-de-quem-nao-tomouvacina--so-imunizacao-coletiva-pode-controlar-a-pandemia>. Acesso em: 17 jan, 2023.

LEAL JÚNIOR, FJ et al. **Integralidade em saúde bucal na Atenção Primária à saúde: uma revisão integrativa.** Research, Society and Development, v.10, n.11, 2021.

LEWIS, C; LYNCH, H; JOHNSTON, B. **Dental Complaints in Emergency Departments. A National perspective.** Ann Emerg Med. Jul; 42:93-9, 2003.

LI, Q et al. **Early Transmission Dynamics in Wuhan, China, of Novel Coronavirus–Infected Pneumonia.** New England Journal of Medicine 382 (13): 1199–1207, 2020.

LIMA-COSTA, MF et al. **The Brazilian Longitudinal Study of Aging (ELSI-Brazil): Objectives and Design.** Am J Epidemiol. Jul 1; 187: 1345-1353, 2018.

LUCENA, EHG et al. **Acesso em saúde bucal na atenção básica antes e após o início da pandemia de COVID-19 no Brasil.** Pesquisa Brasileira em Odontopediatria e Clínica Integrada. PBOCI-2020-0139, 2020.

MARTINS, AMEBL et al. **Uso de serviços odontológicos públicos entre idosos brasileiros: uma análise multinível.** Ciência & Saúde Coletiva, 25(6):2113-2126, 2020.

MATHIEU, E et al. **Coronavirus Pandemic (COVID-19).** Disponível em: <https://ourworldindata.org/coronavirus>. Pub. Jun 23, 2022.

MINAYO, MCS & FREIRE, NP. **Pandemia exacerba desigualdades na Saúde.** Ciênc. Saúde coletiva 25 (9), Set, 2020.

NUNES, CSR; SILVA, MP; BARCESSAT, ARP. **Acesso aos serviços de saúde bucal de adultos e idosos.** Estação Científica (UNIFAP), Macapá, v. 7, n. 3, p. 09-18, set./dez, 2017.

ORELLANA, JDY et al. **Explosão da mortalidade no epicentro amazônico da epidemia de COVID-19.** Comunicação Breve – Cad. Saúde Coletiva 36 (7), 2020.

ORGANIZAÇÃO MUNDIAL DA SAÚDE (OMS) & ORGANIZAÇÃO PAN-AMERICANA DA SAÚDE (OPAS). **Folha informativa – Covid-19 Principais informações.** Disponível em <https://www.palho.org/pt/covid19>. Pub. Mai 10, 2021.

PERROTTA, F et al. **COVID-19 and the Elderly: Insights into Pathogenesis and Clinical DecisionMaking.** Aging Clinical and Experimental Research 32 (8): 1599–1608, 2020.

RÊGO et al. **Elderly care unit ready for sensitive conditions to primary health care.** Reme Revista Mineira de Enfermagem; 20: e971, 2016.

RIBEIRO, LMCAV et al. **O impacto da pandemia do COVID-19 no atendimento odontológico infantojuvenil no Sistema Únicp de Saúde de João Pessoa – PB.** Research, Society and Development, v. 10, n.5, 2021.

ROMIO, JAF. **A vitimização de mulheres por agressão física, segundo raça/cor no Brasil**. Dossiê Mulheres Negras, p. 133, 2013.

SANTOS, LPS et al. **Pandemia do novo Coronavírus e o funcionamento dos serviços odontológicos no Brasil: um seguimento de quatro meses**. Research, Society and Development, v.10, n.12, 2021.

SANTOS, RC. **Violência e fragilidade em idosos atendidos numa unidade de pronto atendimento**. Dissertação (Mestrado em Enfermagem) - Universidade Federal do Rio Grande do Norte, Natal; 108p, 2017.

SANTOS, MC. **Perfil do paciente que procura atendimento odontológico na Unidade de Pronto Atendimento do Sul da Ilha (UPA-SUL) em Florianópolis, Santa Catarina**. Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação) – Universidade Federal de Santa Catarina, 2014.

SIEBERT, GT et al. **Fatores socioeconômicos e demográficos associados ao uso de serviço odontológico público por idosos brasileiros**. Revista Ciências da Saúde, Reviva, vol. 1, n. 1, 2022.

SILVA, GA; JARDIM, BC; LOTUFO, PA. **Mortalidade por COVID-19 padronizada por idade nas capitais das diferentes regiões do Brasil**. Cadernos de Saúde Pública, v. 37, p.e00039221, 2021.

SILVA, GS et al. **Redes de atenção às urgências e emergências: pré-avaliação das Unidades de Pronto Atendimento (UPAs) em uma região metropolitana do Brasil**. Rev. Bras. Saúde Mater. Infant., Recife, v. 12, n. 4, p. 445-458, 2012.

SIMÕES, G et al. **Fatores etiológicos relacionados ao traumatismo alvéolo-dentário e pacientes atendidos no pronto-socorro odontológico ao Hospital Universitário Cajuru**. RSBO Revista Sul-Brasileira de Odontologia, 1(1), 50-55, 2004.

SZWARCWALD, CL et al. **Mudanças no padrão de utilização de serviços de saúde no Brasil entre 2013 e 2019**. *Ciência & Saúde Coletiva*, v.26, p.2515-2528, 2021.

TEIXEIRA, CFS et al. **A saúde dos profissionais de saúde no enfrentamento da pandemia de Covid- 19**. DOI: 10.1590/1413-81232020259.19562020, *Ciência & Saúde Coletiva*, 25(9):3465-3474, 2020.

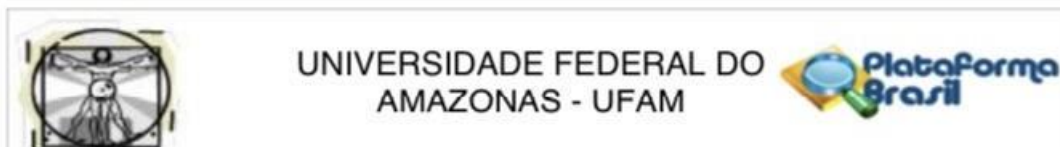
TOLEDO, ME. **A interface da urgência em saúde bucal no SUS: o caso de um Pronto Socorro, no município de São Paulo, 2006**. 2008. 164. Dissertação. PósGraduação em Saúde Coletiva, Faculdade de Medicina de Botucatu – UNESP, 2008.

TYRRELL, J; WILLIAMS, N. **The paradox of social distancing: Implications for older adults in the context of COVID-19**. *Psychological Trauma: Theory, Research, Practice, and Policy*,12(1), 214, 2020.

WAISBICH, LT et al. **The accountability politics of reducing health inequalities: learning from Brazil and Mozambique**. *Novos Estudos CEBRAP*, 38:271-89, 2019.

WU, Z; MCGOOGAN, JM. **Characteristics of and important lessons from the coronavirus disease 2019(COVID-19) outbreak in China: summary of a report of 72 314 cases from the Chinese Center for Disease Control and Prevention**. *Jama*, 323(13),1239-1242, 2020.

ANEXO A – PARECER DO COMITÊ DE ÉTICA EM PESQUISA (CEP)



PARECER CONSUBSTANCIADO DO CEP

DADOS DO PROJETO DE PESQUISA

Título da Pesquisa: IMPACTO DA PANDEMIA DA COVID-19 NOS ATENDIMENTOS ODONTOLÓGICOS DOS SERVIÇOS DE PRONTO ATENDIMENTO (SPA_{LS}) DA CIDADE DE MANAUS-

Pesquisador: Yan Nogueira Leite de Freitas

Área Temática:

Versão: 1

CAAE: 64067722.4.0000.5020

Instituição Proponente: FACULDADE DE ODONTOLOGIA

Patrocinador Principal: Financiamento Próprio

DADOS DO PARECER

Número do Parecer: 5.720.890

Apresentação do Projeto:

Segundo o pesquisador responsável no documento "PB_INFORMAÇÕES_BÁSICAS_DO_PROJETO_2028283.pdf", 03/10/2022 21:40:08:

Diante da situação epidemiológica frente à covid-19, sabe-se que, durante os picos da pandemia, para o Ministério da Saúde a principal orientação foi manter somente os atendimentos de urgência odontológica, a fim de evitar a disseminação do vírus. Grande parte da população brasileira depende dos serviços prestados no Sistema Único de Saúde. Dessa maneira, este estudo tem por objetivo comparar a quantidade de atendimentos

odontológicos nos serviços de pronto atendimento da cidade de Manaus- AM, antes e durante o pior momento da pandemia. Trata-se de um estudo transversal retrospectivo a partir dos dados secundários dos prontuários odontológicos nas dez unidades que ofertam serviços de pronto atendimento no município, nos dois momentos estipulados: dezembro de 2019, janeiro, fevereiro de 2020 e janeiro, fevereiro e março de 2021. Serão investigadas variáveis demográficas, bem como condição de saúde e dos atendimentos odontológicos prestados. O desfecho será observado a partir da associação entre o quantitativo de procedimentos realizados e o momento do atendimento.

Hipótese:

H0: não existe diferença entre o quantitativo de atendimentos odontológicos realizados nos

Endereço: Rua Teresina, 4950

Bairro: Adrianópolis

UF: AM

Município: MANAUS

Telefone: (92)3305-1181

CEP: 69.057-070

E-mail: cep.ufam@gmail.com



Continuação do Parecer: 5.720.890

Serviços de Pronto Atendimento (SPA's) e Unidades de Pronto Atendimento (UPA's) do município de Manaus-AM, antes do primeiro caso de covid-19 e durante o pior momento da pandemia no município. H1: existe diferença entre o quantitativo de atendimentos odontológicos realizados nos Serviços de Pronto Atendimento (SPA's) e Unidades de Pronto Atendimento (UPA's) do município de Manaus-AM, antes do primeiro caso de covid-19 e durante o pior momento da pandemia no município.

Metodologia Proposta:

Trata-se de um estudo transversal retrospectivo a partir dos dados secundários obtidos através das fichas de atendimento odontológico dos SPA's, da cidade de Manaus-AM. Com relação à posição do investigador, é observacional, uma vez que o fenômeno será apenas observado, sem haver qualquer intervenção. O estudo terá como cenário os Serviços de Pronto Atendimento (SPA's) e as Unidades de Pronto Atendimento (UPA's) do município de Manaus/AM, que são unidades de saúde pública de atenção secundária que atendem demandas clínicas/cirúrgicas gerais e odontológicas de baixa complexidade. Os casos tratados incluem traumas, fraturas, febre alta, derrame, drenagens, suturas, odontalgia, abscessos dentários, celulite, entre outros. Manaus conta com 11 SPA's distribuídos em 5 zonas da cidade (Norte, Leste, Oeste, Sul e Centro-Oeste). Na zona Norte estão localizados os SPA e a Policlínica Dr. Danilo Corrêa, SPA Enfermeira Eliameme Rodrigues Mady, UPA Campos Sales e UPA José Rodrigues. Na zona Leste os SPA Hospital e Maternidade Chapot Prevost e SPA Coroado. Zona Oeste os SPA São Raimundo, SPA Joventina Dias e SPA e Policlínica Dr. José de Jesus Lins de Albuquerque. Zona Sul conta apenas com o SPA Zona Sul e na Zona Centro-Oeste o SPA Alvorada. A população investigada será composta por usuários que procuraram atendimento odontológico em SPA's e UPA's e se enquadrem nos critérios de inclusão da pesquisa. Serão considerados dois momentos para a coleta de dados, três meses anteriores ao primeiro caso de covid-19 em Manaus- AM (dezembro de 2019, janeiro e fevereiro de 2020) e três meses durante o pior momento da pandemia, conhecido como "crise do oxigênio" (janeiro, fevereiro e março de 2021). Quanto à amostra, serão avaliadas todas as fichas dos pacientes atendidos no setor odontológico de seis unidades de pronto atendimento do município de Manaus-AM (SPA e Policlínica Danilo Corrêa; SPA Coroado; SPA Joventina Dias; SPA e Policlínica Dr. José de Jesus Lins de Albuquerque; SPA Zona Sul e SPA Alvorada.), conforme anuência da Secretaria de Estado de Saúde do Amazonas (SES/AM) até o momento. Portanto, trata-se de uma

Endereço: Rua Teresina, 4950

Bairro: Adrianópolis

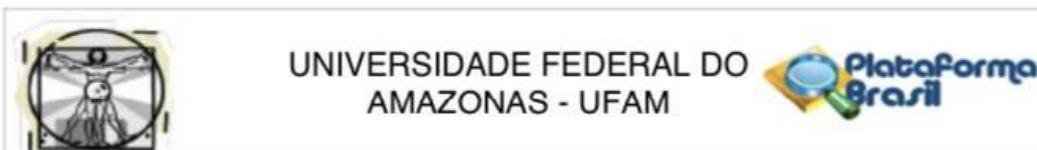
CEP: 69.057-070

UF: AM

Município: MANAUS

Telefone: (92)3305-1181

E-mail: cep.ufam@gmail.com



Continuação do Parecer: 5.720.890

amostragem por conveniência, onde o poder da amostra será estimado a partir do erro em relação às associações a serem testadas, garantido uma amostra adequada e capaz de testar as associações propostas, ao final da coleta. Quanto

às variáveis investigadas, serão consideradas as que estão disponíveis nas fichas de atendimento odontológico do serviço: sexo, idade, zona de moradia, SPA/UPA, turno de atendimento, condição sistêmica, motivo do atendimento, procedimento realizado, referenciamento e data do atendimento. Os diagnósticos serão classificados de acordo com o Código Internacional de Doenças (CID), versão 10. Previamente à coleta de dados, duas pesquisadoras serão treinadas em relação aos dados a serem extraídos das fichas odontológicas. As pesquisadoras coletarão as informações no espaço físico de armazenamento dessas fichas em cada unidade, respeitando as normatizações de biossegurança impostas aos

profissionais de saúde da SES/AM.

Critério de Inclusão:

Os critérios de inclusão serão: prontuários de usuários que procuraram serviços odontológicos nas seis unidades de pronto atendimento citadas, na cidade de Manaus-AM, nos períodos de análise da pesquisa.

Critério de Exclusão:

Prontuários mal preenchidos cujos dados não podem ser coletados com qualidade.

Metodologia de Análise de Dados:

Inicialmente, será realizada a análise descritiva dos dados mesmos a partir das medidas de tendência central, para as variáveis quantitativas, e frequências para as variáveis categóricas. A normalidade dos dados será testada pela estatística de Kolmogorov-Smirnov, auxiliando a análise bivariada. O desfecho será observado a partir da associação entre o quantitativo de procedimentos realizados e o momento do atendimento. Para tanto, serão considerados o teste T para amostras independentes ou Mann-Whitney, a depender da distribuição dos dados. Além disso, serão testadas associações entre o tipo de procedimento e as demais variáveis independentes investigadas.

Desfecho Primário:

Número de procedimentos odontológicos realizados em serviços de pronto atendimento

Endereço: Rua Teresina, 4950

Bairro: Adrianópolis

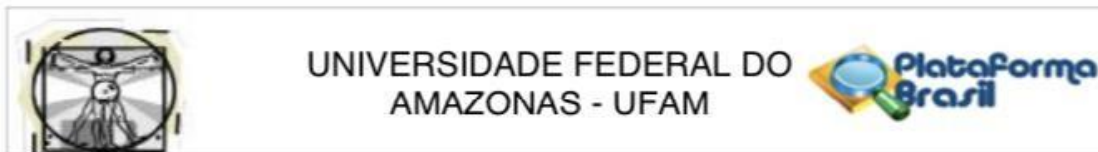
UF: AM

Município: MANAUS

CEP: 69.057-070

Telefone: (92)3305-1181

E-mail: cep.ufam@gmail.com



Continuação do Parecer: 5.720.890

Tamanho da Amostra no Brasil: 1.500

Cronograma: coleta de dados de 08/11/2022 à 28/02/2023

Objetivo da Pesquisa:

Objetivo Primário:

Comparar os procedimentos odontológicos realizados nas unidades e serviços de pronto atendimento na cidade de Manaus-AM, antes da pandemia e durante seu pior momento no município.

Objetivo Secundário:

Identificar o perfil de saúde e demográfico dos usuários nos dois momentos.

Avaliação dos Riscos e Benefícios:

Segundo o pesquisador responsável, do documento "PB_INFORMAÇÕES_BÁSICAS_DO_PROJETO_2028283.pdf", 03/10/2022 21:40:08:

Riscos:

As pesquisas com seres humanos envolvem riscos que podem ser "associados ou decorrentes da pesquisa - agravos imediatos ou posteriores, diretos ou indiretos, ao indivíduo ou à coletividade, decorrente da pesquisa" (Resolução 466/2012 – II – Termos e definições). Pesquisas do tipo observacionais têm menos riscos, mas podem causar desconforto físico e psicológico, que devem ser evitados ou minimizados. Riscos em estudos epidemiológicos são em geral mais baixos do que em outras áreas, porém falhas na proteção de dados em ambiente de trabalho podem, por exemplo, causar danos pela estigmatização dos sujeitos (COUGHLIN; BEAUCHAMP; WEED, 2009). Por ser pesquisa observacional, nenhuma intervenção será realizada nos participantes, uma vez que os dados coletados são secundários e as pesquisadoras não terão contato com os pacientes atendidos nas unidades, neste caso, submete-se a população investigada a riscos mínimos. Como medida preventiva aos riscos, garante-se que não haverá qualquer invasão a sua privacidade, com a garantia que todos os dados são sigilosos, onde identificaremos os pacientes através de códigos, sem mencionar nas fichas de coleta os nomes, uma vez que as informações fornecidas nesses arquivos são de propriedade exclusiva do paciente, não sendo divulgadas nem compartilhadas por nenhum pesquisador da equipe. Caso, equivocadamente, algo dessa natureza aconteça, asseguraremos ao paciente o direito a indenizações e cobertura material para reparação ao possível dano causado pela pesquisa ou ainda encaminhando a serviço de psicologia. Reforça-

Endereço: Rua Teresina, 4950

Bairro: Adrianópolis

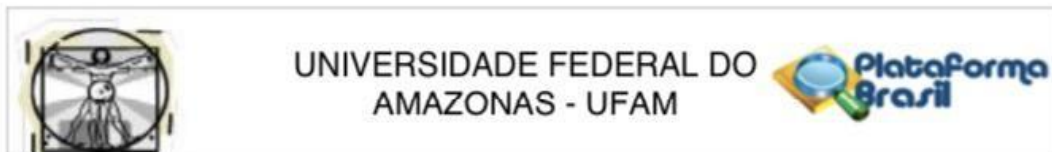
UF: AM

Município: MANAUS

CEP: 69.057-070

Telefone: (92)3305-1181

E-mail: cep.ufam@gmail.com



Continuação do Parecer: 5.720.890

se que não haverá contato com os pacientes ou mesmo interferência no cotidiano destes. Logo, há a vantagem de utilizar apenas fichas de atendimento dos pacientes. Nesse sentido, estamos atentos ao descrito na Carta Circular nº. 039/2011/CONEP/CNS/GB/MS, além da Resolução CFM Nº 1.931/2009 (Código de Ética Médica) e a Resolução CFM Nº 1.605/2000.

Benefícios:

O estudo contribuirá para o conhecimento científico a respeito dos atendimentos odontológicos por usuários do Sistema Único de Saúde, principalmente no contexto da cidade de Manaus-AM em um momento pandêmico. Pretende-se, que tais informações justifiquem necessidade do conhecimento da frequência de registros de atendimentos odontológicos individuais, que permitem identificar o impacto que a pandemia de covid-19 pode causar na oferta dos serviços e indicadores de saúde bucal como um todo. Esses parâmetros podem então ser utilizados como indicadores de acesso da população aos serviços de saúde bucal (DE LUCENA et al., 2020).

Comentários e Considerações sobre a Pesquisa:

O projeto em tela apresenta-se como uma 1ª submissão. Entretanto o pesquisador responsável apresenta parecer n.5.561.321, documento "Parecer.pdf", 03/10/2022 21:35:12. Em outro n. de CAAE, o pesquisador submeteu projeto e recebeu parecer de pendência, por ausência de documento. Tal documento só foi adquirido após o prazo que o pesquisador tinha de resposta.

Considerações sobre os Termos de apresentação obrigatória:

FOLHA DE ROSTO: está preenchida e assinada corretamente. ADEQUADA. Apresentado no arquivo "Folha_de_rosto.pdf", 03/10/2022 21:31:52

TERMOS DE ANUÊNCIA: assinado por JANI KENTA IWATA, Secretário Executivo, Secretaria de Saúde do Estado do Amazonas.

Propõe dispensa do TCLE?

Sim

Justificativa:

Solicita-se a dispensa do Termo de Consentimento Livre e Esclarecido (TCLE), conforme previsto no capítulo IV, inciso IV.8 da Resolução 466/12 da Conep, uma vez que a obtenção do mesmo se torna inviável pelo tamanho previsto da amostra e o cronograma da pesquisa

Recomendações:

"Vide campo de Conclusões ou Pendências e Lista de Inadequações"

Endereço: Rua Teresina, 4950

Bairro: Adrianópolis

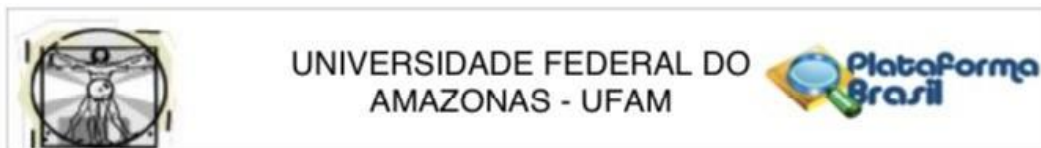
UF: AM

Telefone: (92)3305-1181

CEP: 69.057-070

Município: MANAUS

E-mail: cep.ufam@gmail.com



Continuação do Parecer: 5.720.890

Conclusões ou Pendências e Lista de Inadequações:

Não foram observados óbices éticos nos documentos do estudo.

O pesquisador deve enviar por Notificação os relatórios parciais e final. (item XI.d. da Res 466/2012-CNS), por meio da Plataforma Brasil e manter seu cronograma atualizado, solicitando por Emenda eventuais alterações antes da finalização do prazo inicialmente previsto.

Considerações Finais a critério do CEP:

Este CEP analisa os aspectos éticos da pesquisa com base nas Resoluções 466/2012-CNS, 510/2016-CNS e outras complementares. A aprovação do protocolo neste Comitê NÃO SOBREPÕE eventuais restrições ao início da pesquisa estabelecidas pelas autoridades competentes, devido à pandemia de COVID-19. O pesquisador(a) deve analisar a pertinência do início, segundo regras de sua instituição ou instituições/autoridades sanitárias locais, municipais, estaduais ou federais.

Este parecer foi elaborado baseado nos documentos abaixo relacionados:

Tipo Documento	Arquivo	Postagem	Autor	Situação
Informações Básicas do Projeto	PB_INFORMAÇÕES_BÁSICAS_DO_PROJETO_2028283.pdf	03/10/2022 21:40:08		Aceito
Outros	Anuencia.pdf	03/10/2022 21:39:33	Yan Nogueira Leite de Freitas	Aceito
Parecer Anterior	Parecer.pdf	03/10/2022 21:35:12	Yan Nogueira Leite de Freitas	Aceito
Outros	TCUD.pdf	03/10/2022 21:33:50	Yan Nogueira Leite de Freitas	Aceito
Projeto Detalhado / Brochura Investigador	Projeto_CEP.pdf	03/10/2022 21:33:34	Yan Nogueira Leite de Freitas	Aceito
Folha de Rosto	Folha_de_rosto.pdf	03/10/2022 21:31:52	Yan Nogueira Leite de Freitas	Aceito

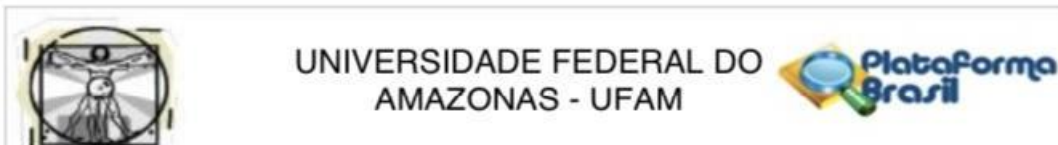
Situação do Parecer:

Aprovado

Necessita Apreciação da CONEP:

Não

Endereço: Rua Teresina, 4950	CEP: 69.057-070
Bairro: Adrianópolis	
UF: AM Município: MANAUS	
Telefone: (92)3305-1181	E-mail: cep.ufam@gmail.com



Continuação do Parecer: 5.720.890

MANAUS, 25 de Outubro de 2022

Assinado por:
Eliana Maria Pereira da Fonseca
(Coordenador(a))

Endereço: Rua Teresina, 4950

Bairro: Adrianópolis

UF: AM


Município: MANAUS

CEP: 69.057-070

Telefone: (92)3305-1181

E-mail: cep.ufam@gmail.com

ANEXO B – FICHA DE ATENDIMENTO

		FICHA DE ATENDIMENTO		UNIDADE S.P.A. JOVENTINA DIAS		DATA DE ATENDIMENTO		
						HORA DE ATENDIMENTO		
PACIENTE						SEXO	DATA NASCIMENTO	IDADE
IDENTIDADE				MÃE / RESPONSÁVEL				
ENDEREÇO					BAIRRO	CIDADE	UF	
ESPECIALIDADE / ATENDIMENTO					TIPO DE OCORRÊNCIA			
DADOS CLÍNICOS	PESO	ALTURA	FR	FC	TEMPERATURA	PA	PULSO	
HISTÓRICO CLÍNICO						EXAMES COMPLEMENTARES		
DIAGNÓSTICO / CID			DIAGNÓSTICO / CID			DIAGNÓSTICO / CID		
CONDIÇÕES DE ALTA / ÓBITO						ASSINATURA E CARIMBO DO PROFISSIONAL		
<input type="checkbox"/> residência		<input type="checkbox"/> evasão		Data				
<input type="checkbox"/> encam. ambulatorio		<input type="checkbox"/> alta c/transp. ambulância		Saída				
<input type="checkbox"/> internado		<input type="checkbox"/> óbito _____hs após chegada		Hora				
<input type="checkbox"/> transferido para: _____		<input type="checkbox"/> óbito em tratamento		Saída				
<input type="checkbox"/> alta por pedido		<input type="checkbox"/> óbito c/ remoção p/ IML						
PROCEDIMENTOS								
<input type="checkbox"/> Excisão/Sul. Lesão na boca <input type="checkbox"/> Excisão/Sul. Tegumento na face <input type="checkbox"/> Excisão/Sul. Canha do lábio <input type="checkbox"/> Excisão/Sul. Simp.pq.lesão pele/mucosa <input type="checkbox"/> Excisão/Sul. De tumores de orelha <input type="checkbox"/> Excisão/Sul. De tumor anu-retal <input type="checkbox"/> Tratamento de miiase (furunculóide) <input type="checkbox"/> Sutura de ferida da mucosa bucal/face <input type="checkbox"/> Sul. Ferim.extenso c/ou sem debridamento <input type="checkbox"/> Sutura de: <input type="checkbox"/> _____			<input type="checkbox"/> Incisão e drenagem de: _____ <input type="checkbox"/> Drenagem de torax <input type="checkbox"/> Drenagem de abscesso epididimo <input type="checkbox"/> Exeres de: _____ <input type="checkbox"/> Extração de corpo estranho: _____ <input type="checkbox"/> _____ <input type="checkbox"/> _____			<input type="checkbox"/> Redução manual de prociência retal <input type="checkbox"/> Redução manual de fecatoma <input type="checkbox"/> Redução de fratura de: _____ <input type="checkbox"/> Ressutura de episiorrafia pos-parto <input type="checkbox"/> Tamponamento _____ <input type="checkbox"/> Retirada de corpo estranho: _____ <input type="checkbox"/> _____ <input type="checkbox"/> _____		
ATENDIMENTO A QUEIMADO				VACINAÇÃO DUPLA (ADULTO)		HORÁRIO		
<input type="checkbox"/> 1º atendimento <input type="checkbox"/> quem. 2º grau <input type="checkbox"/> quem. 1º grau <input type="checkbox"/> quem. 3º grau		<input type="checkbox"/> pequena queimadura <input type="checkbox"/> média queimadura <input type="checkbox"/> grande queimadura		<input type="checkbox"/> 1º Dose <input type="checkbox"/> 3º Dose <input type="checkbox"/> 2º Dose <input type="checkbox"/> Reforço				
<input type="checkbox"/> Orientação Médica <input type="checkbox"/> Medicação <input type="checkbox"/> Observação em leito com saída após medicação								
EM HIPÓTESE ALGUMA ESTA FICHA PODERÁ DEIXAR A UNIDADE								

